

Diário On-line: uma ferramenta prática e segura para os professores da cidade do RecifeOriana de Fátima de Deus Lira e Melo¹

1. Professora multiplicadora de tecnologia – Secretaria de Educação do Recife/PE *orionalira1@gmail.com

Palavras Chave: Diário On-line, formação, ensino-aprendizagem.

Introdução

A informação on-line está cada vez mais presente no nosso dia a dia e segundo o professor da universidade UERJ, Marco Silva, atualmente, o número de pessoas que dependem dessa informação está aumentando para trabalhar e viver, como as entidades financeiras, as bolsas, as empresas nacionais, como também multinacionais. Diante de tantas inovações informacionais, as escolas precisam acompanhar essas mudanças. A Prefeitura da cidade do Recife vem investindo em tecnologia na educação, e equipou todas as unidades escolares (educação infantil, ensino fundamental - 1º ao 9º ano e EJA- Ensino de Jovens e Adultos) com notebooks para cada sala de aula e internet (wi-fi da Oi e/ou modem da vivo) e implantou o D.O. – Diário On-line (Diário de Classe On-line) e mobilizou toda equipe de Tecnologia para dar formação e apoio aos professores, coordenadores pedagógicos, equipe de direção (dirigente, vice-dirigente, secretário, assistente de direção) para suprir suas necessidades no que se refere ao uso do D.O. Como professora multiplicadora de tecnologia, acompanho seis escolas nos três turnos (manhã, tarde e noite), e uma das minhas funções é oferecer formação coletivamente ou individualmente em diferentes momentos, atendendo a demanda de cada uma. Vale salientar que o D.O. tem se tornado um importante instrumento pedagógico para os professores da cidade do Recife.

Resultados e Discussão

O diário de classe é um dos documentos fundamentais para o registro da vida acadêmica do estudante, mas com a chegada do D.O. – Diário On-line, o desafio dos docentes era de se apropriar dos conhecimentos relativos ao uso deste novo diário. Por isso, uns aceitaram bem a mudança, por poder acessá-lo em qualquer lugar, outros preferiam o impresso e demoraram aceitá-lo. Recorreram ao sindicato, mas como estava dentro da instrução normativa, tiveram de conhecer como usá-lo e preenchê-lo porque é de responsabilidade do docente seu preenchimento, bem como a veracidade do que está registrado. Por ser uma ferramenta nova houve várias formações, tanto na escola como nas UTECs - Unidades de Tecnologia, do professor ao gestor, todos receberam esta formação. Ressaltando que nos anos finais do ensino fundamental (5º ao 9º anos), por a maioria dos professores possuírem mais de uma turma da mesma série, a dificuldade de preencher os diários on-line se fez presente, mas foram superadas no momento das formações. Nelas foi apresentado o manual do D.O. que se encontra em um link no próprio diário, podendo ser acessado ou impresso para tirar as dúvidas. Durante o ano, conseguimos identificar alguns pontos positivos, tais como: facilidade de registro na frequência; compartilhamento de informações em tempo real; otimização de tempo; sustentabilidade; disponibilidade de calcular os dias letivos para professores; percentuais de frequências, médias calculadas automaticamente, praticidade (por ser acessado de qualquer computador que possua acesso à internet), segurança quanto ao armazenamento das informações registradas. Como prova do bom funcionamento do D.O., de acordo com o banco de dados da rede, conseguimos fechar o ano com 90,26% das frequências diárias e

83,59% dos registros diários finalizados e os 9,74% e 16,41% restantes são algumas pendências que serão sanadas ao passo que o professor for preenchendo-os. E as escolas que acompanho apresentaram os seguintes resultados finalizados:

Escolas	Frequência diária %	Registro de aula %
E. M. Profº Aderbal Galvão	94,16	84,55
E. M. Cecília Meireles	98,10	94,85
E. M. Boa Esperança	98,40	82,31
E. M. Stª Mª Goretti	83,25	77,78
E. M. Casa Amarela	99,28	96,66
E. M. Mundo Esperança	96,99	94,38

Figura 1. Plataforma do Diário Online - 1º acesso**Conclusões**

Com as escolas equipadas tecnologicamente, os docentes são convidados a renovar seus reconhecimentos e utilizar essas novas ferramentas, neste caso, o D.O – Diário On-line. Apesar das dificuldades encontradas, como: resistência pela falta de conhecimento, receio de manuseá-lo e, maior parte conseguiu superar o desafio de usar as – Diário On-linenovas tecnologias, abrindo espaço para educação on-line e toda perspectiva da flexibilidade e da interatividade próprias da Internet. Hoje os professores, até os resistentes, já procuram preenchê-lo, excluindo a possibilidade de acumular registros. E destacamos o mérito do sucesso de realizar o primeiro ano sem o diário de classe impresso em todas as unidades escolares da cidade do Recife. As formações continuadas e o acompanhamento foram fundamentais para este sucesso.

Agradecimentos

Agradeço a todos que fazem parte da Secretaria de Educação, que contribuiu direta ou indiretamente para a realização e aplicação do Diário de Classe On-line em todas as unidades educacionais da cidade do Recife.

REFERÊNCIAS

SILVA, Marco INTERNET NA ESCOLA E INCLUSÃO SOCIAL NA CIBERCULTURA <http://www.pbh.gov.br/smed/capeonline/seminario/marco.html>

2. Tecnologia na Escola <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/2sf.pdf>

SILVA, Marco Educação Online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. Edições Loyola, São Paulo, SP, 2003